

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

PROMOÇÃO E ATENÇÃO AO NEURODESENVOLVIMENTO



Este conhecimento deverá servir de base para qualquer profissional de saúde na avaliação do desenvolvimento da criança e no reconhecimento precoce de possíveis alterações.



Objetivos dessa apresentação:

- Definir os primeiros 1000 dias e sua importância no desenvolvimento;
- Reforçar a importância da equipe da atenção básica;
- Relacionar ambiente, linguagem e o brincar com o desenvolvimento infantil;
- Fortalecer a caderneta de saúde como instrumento de vigilância do desenvolvimento infantil;
- Solidificar o conhecimento para a avaliação do desenvolvimento.



Introdução

- Períodos críticos são fases de desenvolvimento, nas quais alguns sistemas neurais estão mais suscetíveis à plasticidade. Há duração e início específicos para cada sistema em dependência da idade e da exposição à experiência.
- **Os primeiros 1000 dias:**
 - Construção de uma base sólida para o desenvolvimento. Período que soma os 270 dias da gestação aos 730 dias até que o bebê complete dois anos de idade.
 - **As experiências vividas neste período da vida do bebê produzem impactos duradouros no seu desenvolvimento e são a base para os processos de aprendizagem futura.**



Introdução

- O **papel da equipe de atenção básica é fundamental**, particularmente pelo contato próximo com as famílias, suas casas, os estímulos que o ambiente familiar proporciona.
- Os agentes de saúde podem contribuir muito para a promoção do desenvolvimento infantil:
 - No acompanhamento das crianças sem risco, mas essencialmente naquelas em situação de risco e em situação de vulnerabilidade social;
 - **Importante que as orientações da caderneta da criança, assim como anotações, sejam feitas, para que esse acompanhamento possa ser feito no momento da vacinação, da consulta com especialistas, dentre outras situações, por exemplo.**



Vigilância do Desenvolvimento

- A prática da vigilância do desenvolvimento deve ser realizada a cada consulta da criança, devendo assim, fazer parte da rotina dos profissionais de saúde que atuam com essa população, pois permite a detecção precoce dos desvios do desenvolvimento.
- Já existem fortes evidências de que os programas de desenvolvimento da primeira infância, voltados para a saúde, nutrição e estimulação precoce, em vez de saúde e nutrição apenas, trazem maiores benefícios em termos de saúde infantil e desenvolvimento global. Isso porque, a estimulação também desempenha papel importante no processo de formação do cérebro e atrasos no desenvolvimento antes dos seis anos são difíceis de compensar.



Desenvolvimento de Competências

Já é sabido que o desenvolvimento começa bem antes do nascimento, e que nos primeiros 3 anos de vida o desenvolvimento cerebral da criança ocorre mais rapidamente do que em qualquer outra fase da vida.

Por exemplo, um
bebê com menos
de um mês já é
capaz de:

- Reagir a luz e fixar brevemente padrões de alto contraste
- Dar atenção ao som
- Tocar seu próprio rosto e peito





Ambiente

Os bebês já nascem com certas “programações” genéticas. Elas trazem informações sobre como será sua aparência, suas condições de saúde física e mental, entre outras coisas. Porém os genes, por si só, não são capazes de garantir um bom desenvolvimento.

O ambiente onde o bebê está inserido tem forte influência nisso.

O ambiente consegue influenciar competências da criança, tais como a interação, a comunicação, seu nível de independência e a sua capacidade de relacionar-se.



Proporcionar oportunidades de exploração tátil, exploração do corpo em diferentes posturas e em diferentes cenários, estimulação visual e auditiva, de brincar, são importantes para que a criança aprenda mas de uma forma prazerosa!





Importância do Desenvolvimento da Linguagem para o Desenvolvimento Infantil

- A linguagem é uma habilidade própria do ser humano, essencial para a socialização, o aprendizado e a integração à sua cultura, desempenha importante papel no desenvolvimento infantil, pois através dela são estabelecidas as relações entre pessoas, objetos e ambiente.
- As habilidades relacionadas à linguagem começam a se desenvolver antes mesmo do nascimento. Os fetos são capazes de perceber os sons das vozes daqueles que fazem parte de seu meio, e em especial de suas mães, e dessa forma vão adquirindo elementos sonoros da sua língua ainda no útero.



Importância do Desenvolvimento da Linguagem para o Desenvolvimento Infantil

- É importante ter em mente que os bebês são colocados e mantidos no caminho que leva à linguagem por uma força unificada estabelecida conjuntamente pelo seu aparato neurobiológico e pelas experiências que caracterizam os contextos sociais, afetivos e culturais que estão inseridos.
- A linguagem inclui habilidades receptivas e expressivas. As habilidades receptivas referem-se à compreensão da linguagem e as habilidades expressivas referem-se à capacidade de expressar pensamentos, ideias e desejos. Existem vários tipos de linguagem expressiva: fala, gestos, linguagem dos sinais, escrita e a “linguagem corporal”.



Desenvolvimento da Linguagem

Associado à um processo maturacional, e sob controle genético, o desenvolvimento da linguagem é sensível aos *inputs* ambientais, influenciado pela estimulação e pelo desenvolvimento de outras funções:

Atenção

Memória

Percepção

Inteligência

Cognição

Audição



Desenvolvimento da Linguagem

- Apesar do desenvolvimento da linguagem parecer simples e espontâneo, é de **extrema complexidade**, uma das habilidades cognitivas mais importantes.
- A capacidade em produzir e compreender uma sentença envolve uma série de etapas.
- Para produzir uma sentença deve-se escolher as palavras e usar as regras gramaticais para codificar as ideias e intenções, ou seja, elaborar a mensagem.



Desenvolvimento da Linguagem

- Antes do surgimento das primeiras palavras, as crianças percorrem um caminho de imersão a estímulos ambientais e afetivos, onde serão expostas a **estímulos sonoros e visuais, afetivos e sociais** importantes para a emergência de suas primeiras habilidades comunicativas.
- Dessa forma, durante o primeiro ano de vida, pode-se observar diversos comportamentos comunicativos entre o bebê e seus cuidadores, que vão proporcionar o estabelecimento das primeiras formas de engajamento social e de trocas dialógicas.



O Papel das Brincadeiras

- A brincadeira é muito importante para o desenvolvimento da criança, incluindo as habilidades de linguagem, pois é a partir dessas interações que as crianças se apropriam de forma mais consistente dos objetos, pessoas e ambiente que estão inseridos.
- O brincar revela a essência da criança, suas limitações e alcances, podendo até mesmo revelar os níveis cognitivos alcançados.
- Muitos autores apontam que a evolução da linguagem ocorre de maneira equiparada ao desenvolvimento do brincar, pois na medida que seu brincar fica mais elaborado, a linguagem vem para complementar e enriquecer as ações da criança.



O Papel das Brincadeiras

BRINCAR

**Experiência corporal
completa!**

**Período sensório-
motor**

**Aprendendo a
solucionar problemas!**

Período pré-simbólico

**O mundo da
imaginação!**

Período simbólico



Caderneta da Criança

Além de contemplar a observação do crescimento, traz os marcos do desenvolvimento típico no que se refere ao comportamento, brincar, aprender, falar, se mover e locomover.

Habilidades que devem ser testada

Instruções de como evidenciar a habilidade que se deseja avaliar.

Habilidades esperadas por faixa etária

Idade da Criança (meses)

INSTRUMENTO DE VIGILÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS DE ZERO A 12 MESES

Registre na escala: P = marco presente A = marco ausente NV = marco não verificado

Marcos do desenvolvimento	Como pesquisar	Idade (meses)															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
Postura: barriga para cima, pernas e braços fletidos, cabeça lateralizada	Deixe a criança em superfície plana, de costas; observe se seus braços e pernas ficam flexionados e sua cabeça lateralizada.																
Observa um rosto	Posicione seu rosto a aproximadamente 30cm acima do rosto da criança e observe se ela olha para você, de forma evidente.																
Reage ao som	Bata palma ou balance um chocalho a cerca de 30cm de cada orelha da criança e observe se ela reage com movimentos nos olhos ou mudança da expressão facial.																
Eleiva a cabeça	Posicione a criança de bruço e observe se ela levanta a cabeça, levantando (afastando) o queixo da superfície, sem se virar para um dos lados.																
Sorriso social quando estimulada	Sorrir e converse com a criança; não lhe faça cócegas ou toque sua face. Observe se ela responde com um sorriso.																
Abre as mãos	Observe se em alguns momentos a criança abre as mãos espontaneamente.																
Emitir sons	Observe se a criança emite algum som que não seja choro. Caso não seja observado, pergunte ao acompanhante se ela faz em casa.																
Movimenta ativamente os membros	Observe se a criança movimenta ativamente os membros superiores e inferiores.																
Resposta ativa ao contato social	Fique à frente do bebê e converse com ele. Observe se ele responde com sorriso e emissão de sons como se estivesse "conversando" com você. Pode pedir que a mãe/cuidador o faça.																
Sigura objetos	Ofereça um objeto tocando no dorso da mão ou dedos da criança. Esta deverá abrir as mãos e segurar o objeto pelo menos por alguns segundos.																
Emitir sons	Fique à frente da criança e converse com ela. Observe se ela emite sons (gugu, eeee etc.).																
De bruço, levanta a cabeça, apoiando-se nos antebraços	Coloque a criança de bruço, numa superfície firme. Chame sua atenção à frente com objetos ou seu rosto e observe se ela levanta a cabeça apoiando-se nos antebraços.																
Busca ativa de objetos	Coloque um objeto ao alcance da criança (sobre a mesa ou na palma de sua mão) chamando sua atenção para o mesmo. Observe se ela tenta alcançá-lo.																
Lava objetos à boca	Coloque um objeto na mão da criança e observe se ela o leva à boca.																
Localiza o som	Faça um barulho suave (vivo, chocalho etc.) próximo à orelha da criança e observe se ela vira a cabeça em direção ao objeto que produziu o som. Repita no lado oposto.																
Muda de posição ativamente (rola)	Coloque a criança em superfície plana de barriga para cima. Incentive-a a virar para a posição de bruço.																
Brinca de esconde-achou	Coloque-se à frente da criança e brinque de aparecer e desaparecer, atrás de um pano ou de outra pessoa. Observe se a criança faz movimentos para procurá-lo quando desaparece, como tentar puxar o pano ou olhar atrás da outra pessoa.																
Transfere objetos de uma mão para a outra	Ofereça um objeto para a criança segurar. Observe se ela o transfere de uma mão para outra. Se não fizer, ofereça outro objeto e observe se ela transfere o primeiro para a outra mão.																
Duplica sílabas	Observe se a criança fala "papa", "dada", "mama". Se não o fizer, pergunte à mãe/cuidador se ela o faz em casa.																
Senta-se sem apoio	Coloque a criança numa superfície firme, ofereça-lhe um objeto para ela segurar e observe se ela fica sentada sem o apoio das mãos para equilibrar-se.																
Imita gestos	Faça algum gesto conhecido pela criança como bater palmas ou dar tchau e observe se ela o imita. Caso ela não o faça, peça à mãe/cuidador para estimulá-la.																
Faz pinça	Coloque próximo à criança uma jujuba ou uma bolinha de papel. Chame a atenção da criança para que ela a pegue. Observe se, ao pegá-la, ela usa o movimento de pinça, com qualquer parte do polegar associada ao indicador.																
Produz "jargão"	Observe se a criança produz uma conversação incompreensível consigo mesma, com você ou com a mãe/cuidador (jargão). Caso não seja possível observar, pergunte se ela o faz em casa.																
Anda com apoio	Observe se a criança consegue dar alguns passos com apoio.																

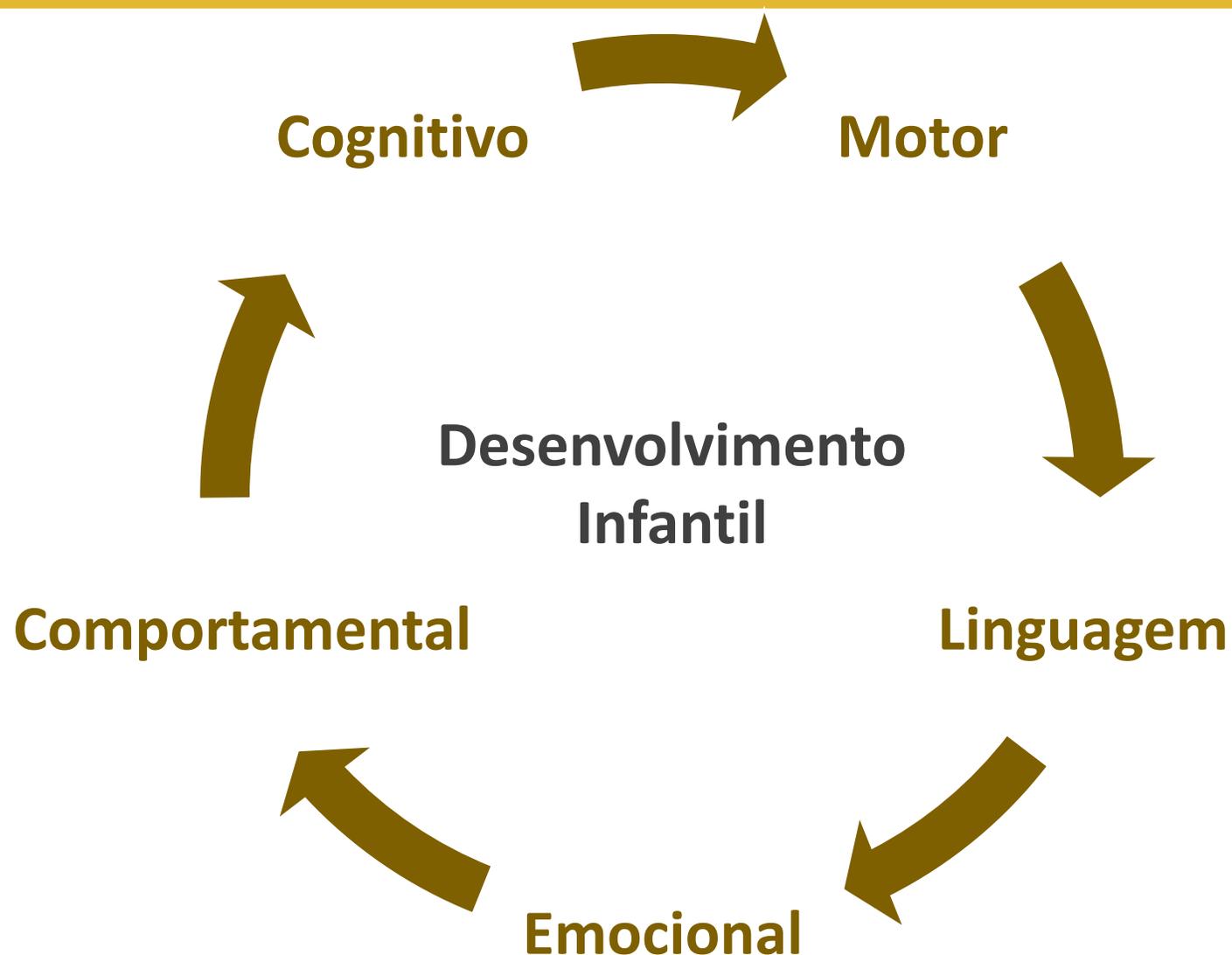
Fonte: Adaptação da tabela contida no Manual de Crescimento do Ministério da Saúde/2002 por Amira Figueiras, Ricardo Halpern e Rosânia Araújo.

Nota: As áreas amarelas indicam as faixas de idade em que é esperado que a criança desenvolva as habilidades testadas.



Desenvolvimento Infantil

O desenvolvimento infantil é um processo contínuo e dinâmico que envolve a aquisição de habilidades de diversas áreas.





Os profissionais de saúde devem estar atentos à aquisição dos marcos do desenvolvimento a fim de identificar o mais precoce possível qualquer desvio, favorecendo assim, ações de vigilância e promoção da saúde infantil.



Referências

- Ayres, José Ricardo de Carvalho Mesquita. (2004). O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. *Saúde e Sociedade*, 13(3), 16-29. <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902004000300003>.
- Bloom, L. (1980). Language development, language disorders, and learning disabilities: LD. *Bulletin of the Orton Society*, 30, 115-133. <http://dx.doi.org/10.1007/BF02653712>
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de Atenção à Saúde Ocular na Infância: detecção e intervenção precoce para prevenção de deficiências visuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Departamento de Atenção Especializada. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança : orientações para implementação / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 180 p. : il. ISBN 978-85-334-2596-5
- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- BRASIL, Ministério da Saúde. Atenção à criança: atenção integral às crianças com alterações do crescimento e desenvolvimento relacionadas às infecções Zika e Storch / Míriam Calheiros, Carla Trevisan, Sandra Siebra, Joselice Pinto, organização. - Recife: Instituto Aggeu Magalhães, 2019.
- BRITTO, A. T. B. O e BRITTO, D. B. O. Teorias de Aquisição da Linguagem: Reflexões acerca de diferentes estudos. In: Tratado de linguagem: perspectivas contemporâneas. Org. Lamônica, D. A. C e Britto, D. B. O. São Paulo: Book Toy, 2017, p. 19-29.
- HAGE, S. R. V e PINHEIRO, L. A. C. Desenvolvimento típico de linguagem e a importância para a identificação de suas alterações na infância. In: Lamônica, D. A. C e Oliveira e Britto, D. B – Tratado de Linguagem: perspectivas contemporâneas.
- LENT R. Neurociência da mente e do comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.



Referências

- LOCKE, J. L. Desenvolvimento Da Capacidade Para A Linguagem Falada. In: Fletcher, P. e Macwhinney, B. Compêndio Da Linguagem Da Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, p. 233-251.
- MENEZES, M.L.N. A Construção De Um Instrumento Para Avaliação Do Desenvolvimento Da Linguagem: Idealização, Estudo Piloto Para A Padronização E Validação. Tese De Doutorado Em Ciências/ Saúde Da Criança: Instituto Fernandes Figueira / Fundação Oswaldo Cruz (IFF/ Fiocruz). Rio De Janeiro, 2003.
- MOURA-RIBEIRO, Maria Valeriana Leme De - GONÇALVES, Vanda Maria Gimenes. Neurologia do Desenvolvimento da Criança - Unicamp Ed Revinter, 2006
- TAMANAHA, Aba Carina; PERISSINOTO, Jacy; e ISOTANI, Selma Mie. Fonoaudiologia: intervenções e alterações da linguagem oral infantil in Lopes-Herrera,S. A.; Maximino, L. P. (org). Atraso de Linguagem. São Paulo: Ed. Book Toy, 2ª edição, 20
- WINNICOTT, Donald W., O Brincar & a Realidade. (Tradução: José Octávio de Aguiar Abreu e Vanede Nobre). Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda, 1975.
- _____. A criança e o seu mundo. (Tradução: Álvaro Cabral). Rio de Janeiro: Zahar editores, 1979.
- ZERO TO THREE – Early connections last a lifetime. Stages of Play From Birth to 6 Months: A Full-Body Experience! Disponível em: <<https://www.zerotothree.org/resources/312-stages-of-play-from-birth-to-6-months-a-full-body-experience>>
- ZERO TO THREE – Early connections last a lifetime. Stages of Play From 12–24 Months: Young Toddlers Are Problem Solvers. Disponível em: <<https://www.zerotothree.org/resources/314-stages-of-play-from-12-24-months-young-toddlers-are-problem-solvers>>
- ZERO TO THREE – Early connections last a lifetime. Stages of Play from 24–36 Months: The World of Imagination. Disponível em: <<https://www.zerotothree.org/resources/315-stages-of-play-from-24-36-months-the-world-of-imagination>>
- ZORZI, J. L. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

PROMOÇÃO E ATENÇÃO AO NEURODESENVOLVIMENTO

Material de 25 de setembro de 2019

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.